Clube de Revistas

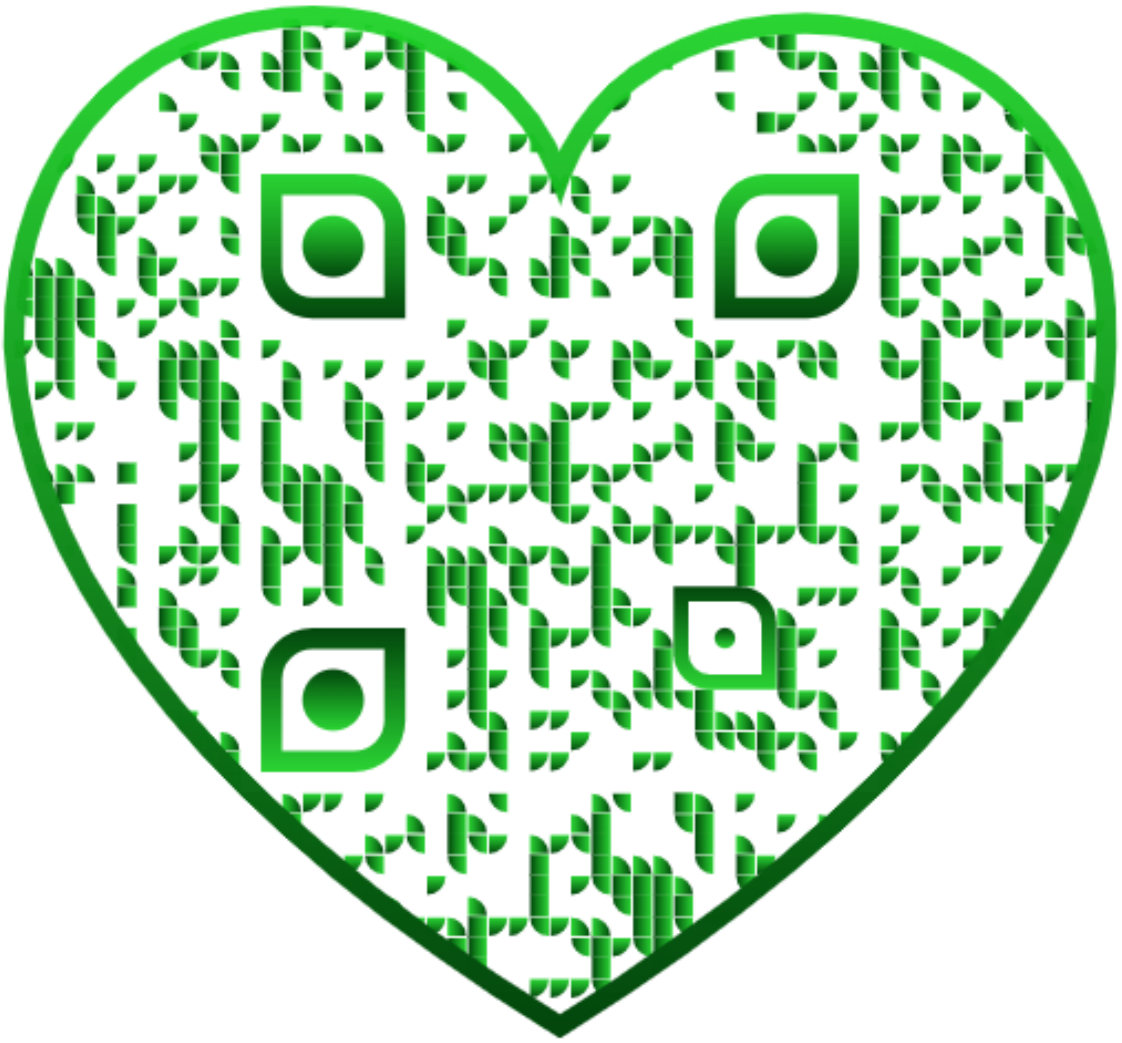
ARTE KLUB

Divertida Mente 2 e Meu Malvado Favorito 4

• PINTURA • TEATRO • LITERATURA • CINEMA

40 anos e além

Como o Festival moldou gerações e causas



CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

40 anos!

Clube de Revistas

Ao olhar para trás, vemos que o Rock in Rio sempre foi mais do que um festival de música. Foi e continua sendo um espaço democrático, de liberdade de expressão e de mudanças sociais. Cada década trouxe suas próprias batalhas e vitórias, e o Rock in Rio esteve lá, dando voz a todas elas... Confira! Boa leitura!
Redação Arte Klub

KLUB EDITORIAL LTDA. ME
Av. Nova Cantareira, 5027
Tremembé, São Paulo, SP
CEP 02341-002
klubeditorial@gmail.com

PUBLISHER, DIREÇÃO DE ARTE E DESIGNER GRÁFICO: Silvio Reschiliani

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITORA: Ieda Maria Cerqueira
Registro no Sindicato dos Jornalistas de SP
Mtb 18401
WHATSAPP: +55 11 99588-7493
ieda@klubeditorial.com.br

REDES SOCIAIS: @klubeditorial

CONSULTORA PEDAGÓGICA E MARKETING: Jussara Irajah H.

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS DIGITAIS:
EDICASE ASSESSORIA: www.edicase.com.br

CONSULTOR CONTÁBIL: Jairo Pereira
jairo0702@gmail.com

CONSULTOR JURÍDICO: Eric Hiral

Nº61, Ano 6, agosto/24, R$ 24,90
ISSN 2525-7382
© Todos os direitos reservados. A ARTE KLUB é uma publicação mensal da Klub Editorial Ltda ME. CNPJ 19.037.586/0001-97. Registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), em Brasília, sob o número 2525-7382 do International Standard Serial Number.

NOSSAS PUBLICAÇÕES:
ARTE KLUB, CANTINHO DO CHEF, IDEIAS E REVOLUÇÕES, SPAÇO PETS, SPORTS 365, SUSHI ART, THYANNA, UNIVERSO BEBÊ E CRIANÇA, VIAGENS E DESTINOS.

REVISTAS KLUB EDITORIAL

Apoie o jornalismo profissional, contra as fake news! Assine já!

chave pix
CNPJ 19.037.586/0001-97

12 edições digitais R$ 49,90
ARTE KLUB por 1 ano
+ brindes surpresas

Clube de Revistas

Klub Bets

Fundo de investimento na Bolsa de Apostas

DÊ UM UPGRADE EM SEUS INVESTIMENTOS

- Estratégias de investimentos diversificadas na bolsa de apostas com rentabilidade de 100% da Selic.
- Cotas de um mil reais e limites máximos
- Extratos e relatórios detalhados mensais
- Expertise de anos e transparência nos dados

Sucesso absoluto!

25%

em 6 meses

Experimente o novo!

startup

Saiba mais pelo Zap: 11 9.6599-6060

CNPJ 19.037.586/0001-97 • Inscrição Estadual: 919.143/13-1

MAC Niterói
Clube de Revistas

RIO DE JANEIRO

MAC NITERÓI BATE RECORDE DE PÚBLICO COM EXPOSIÇÃO 'LUZES DA COREIA - FESTIVAL DE LANTERNAS DE JINJU'

50 mil pessoas foram conferir a exposição imersiva com lanternas de seda.

Símbolo de resistência para o povo coreano desde 1500, as coloridas lanternas de seda atraíram 50 mil pessoas para o MAC Niterói em 1 mês.

O MAC - Museu de Arte Contemporânea de Niterói - bateu seu recorde de público desde sua inauguração em 1996, contando com 50 mil visitantes na exposição "Luzes da Coreia - Festival de Lanternas de Jinju". O recorde anterior era de 20 mil pessoas e, em apenas 1 mês, a mostra mobilizou a população de Niterói, além de visitantes e turistas do Rio de Janeiro, do Estado e do país, para um mergulho na cultura coreana.

"Luzes da Coreia - Festival de Lanternas de Jinju" convida o público para explorar uma das mais populares tradições culturais coreanas a partir da experiência imersiva. As milenares lanternas coloridas de seda dialogam com elementos cenográficos contemporâneos, transportando os visitantes à famosa cidade de Jinju, que desde 2003 sedia um dos mais tradicionais festivais culturais do país.

O MAC Niterói foi ocupado por túneis coloridos formados por lanternas de seda originais da cidade de Jinju. No final dos túneis, o público encontra uma enorme lua em 3D, além de instalações, fotos e vídeos da cidade e do Festival Jinju Namgang Yudeung, mostrando a unidade entre a tradição e a contemporaneidade. Além das lanternas, estão expostos os Hanboks. A exposição também conta com a presença do mascote de Jinju, a lontra Hamo, de 3 metros de altura.

ASSESSORIA: MARINA MAGDALENO • FOTO: DIVULGAÇÃO

A tradição das lanternas de seda começou na 1ª Batalha da Fortaleza de Jinjuseong, durante a Guerra Imjin (1592-1598), entre 3.800 soldados do Exército Suseong (Coreia), que protegiam o castelo, e 20.000 soldados japoneses. Os coreanos usaram a lanterna no Rio Namgang em uma noite escura para avistar os japoneses, impedindo-os de cruzar o rio. Além de tática militar, as lanternas também foram usadas para enviar recados aos familiares fora da fortaleza. Mais tarde, a população da cidade de Jinju começou a lançar lanternas no Rio Namgang para homenagear as almas dos soldados que se sacrificaram, como símbolo de resistência.

A tradição deu lugar ao Festival Jinju Namgang Yudeung como um evento de destaque na Coreia, que é conhecido internacionalmente e todo ano reúne mais de 2 milhões de pessoas. A festividade foi designada pelo Ministério da Cultura, Esportes e Turismo como o festival representativo da Coreia e ainda foi selecionada como um festival de luxo global de desenvolvimento da Coreia por 5 anos consecutivos.

A exposição "Luzes da Coreia - Festival de Lanternas de Jinju" foi organizada pelo Centro Cultural Coreano no Brasil, dirigido por Cheul Hong Kim, e da Prefeitura de Jinju. Realização da Scuola di Cultura e Curadoria da jornalista Ana Cláudia Guimarães. A Prefeitura de Niterói, através da Neltur (Niterói Empresa de Lazer e Turismo) e da FAN (Fundação de Arte de Niterói), a Embaixada da República da Coreia, o Santuário Cristo Redentor, o Instituto Redemptor, a Hyundai e a Ecoponte foram os patrocinadores da Mostra. Apoio do Casal Garcia.

SERVIÇO: '

LUZES DA COREIA - FESTIVAL DE LANTERNAS DE JINJU'

Até o dia 25 de agosto

Local: Museu de Arte Contemporânea - MAC Niterói (Mirante da Boa Viagem, s/nº, Boa Viagem, Niterói - RJ)

Horários: Terça a domingo, das 10h às 18h (entrada até as 17h30)

Preços ingressos: R$16,00 (Inteira); R$8,00 (Meia-entrada)

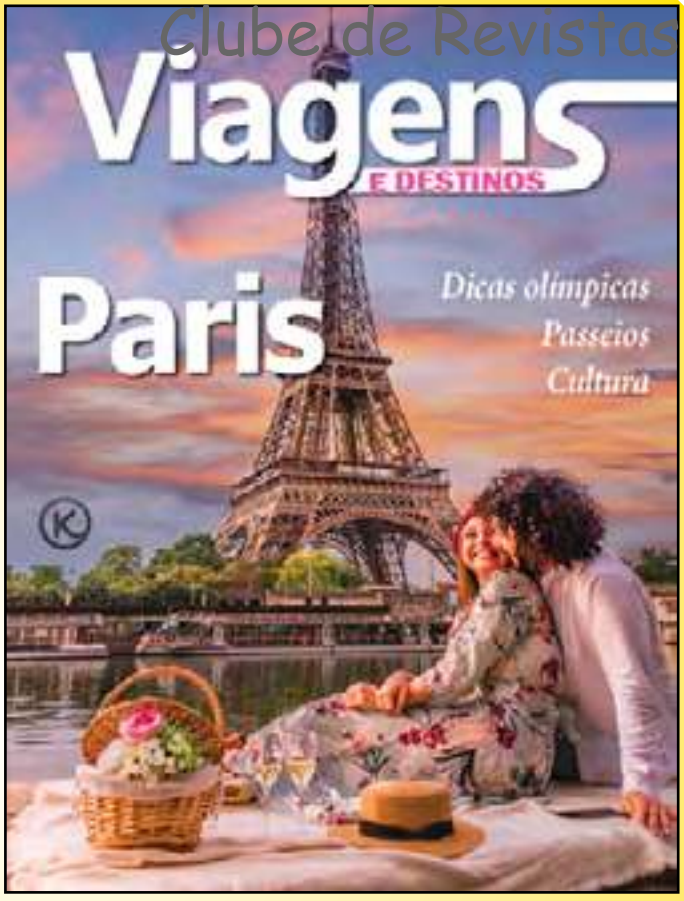
Gratuidade às quartas-feiras. Gratuidade para quem vai de bicicleta e para moradores de Niterói. Veja mais sobre a política de ingressos aqui: http://culturaniteroi.com.br/macniteroi/visitacao

Ingressos à venda na bilheteria do museu e pelo Sympla:

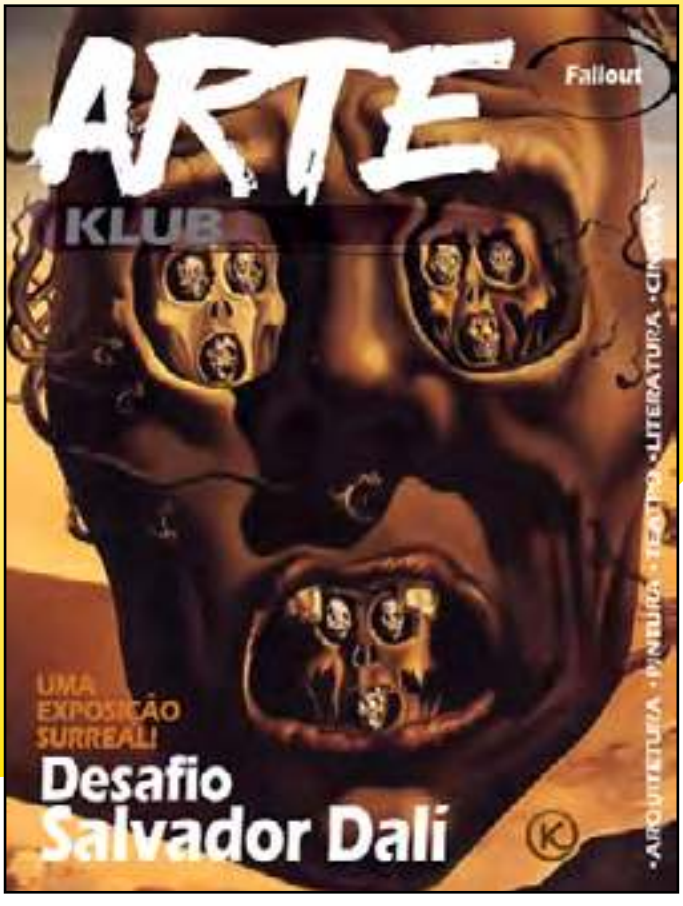
https://site.bileto.sympla.com.br/macniteroi/.

Acesse o site e as redes sociais do Centro Cultural Coreano no Brasil e do Luzes da Coreia MAC para acompanhar as fotos da exposição.

Clube de Revistas



ARTE
KLUB
Klimt e Gaudí – o impossível existe
VANESSA DA MATA INTERPRETA
CLARA NUNES - A TAL GUERREIRA
PINTURA · TEATRO · LITERATURA · CINEMA



BAIXE JÁ!

na sua banca virtual

Rock in Rio: Celebrando 40 Anos de Shows Épicos e Transformações

Clube de Revistas

O Rock in Rio acontece nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro de 2024, na Cidade do Rock, no Rio de Janeiro.

Serão 500 horas de experiências, os fãs vão assistir a mais de 750 artistas nos sete palcos da Cidade do Rock. O público também pode aproveitar todos os brinquedos da Cidade do Rock, conferir o musical inédito "Sonhos, Lama e Rock 'n Roll", caminhar Babilônia Feira Hype, encontrar o mundo inteiro na Global Village, viver uma experiência gastronômica na Gourmet Square, participar das ativações de marca e, no Dia Brasil, se encantar com fogos diurnos, videomaping no novo Palco Mundo, um balé aéreo com trilha sintonizada, pulseiras iluminadas e diversas outras opções de entretenimento.

No Rock in Rio 40 anos, novidades para o Palco Mundo, um Palco Sunset ainda maior e mais imponente, uma nova experiência com a Babilônia Feira Hype, a nova área Global Village, uma Rota 85 que promete surpreender, uma nova localização para o Sunset, Supernova, Espaço Favela e Lounge Club. Além de novidades no New Dance Order, uma Gourmet Square com nova proposta gastronômica e uma área ainda maior para melhor circulação do público, que ainda conta com ativações de marcas e os brinquedos tradicionais que compõem o grande parque de diversões do festival. Na arena olímpica, uma nova experiência: o musical inédito "Sonhos, Lama e Rock and Roll".

Setembro na Cidade do Rock

O Rock in Rio acontece nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro de 2024, com 700 mil pessoas na Cidade do Rock. Será a celebração de 40 anos do festival que colocou o Brasil na rota da cena musical do mundo, e que, em 2022, recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial pela Cidade e Estado do Rio de Janeiro. Já são 22 edições realizadas, mais de 3.800 artistas escalados, mais de 11.2 milhões na plateia e mais de 130 dias de magia desde 1985. E, para 2024, os fãs podem aguardar uma festa especial, com novas experiências e vivências dentro da Cidade do Rock. Em 15 de setembro, se apresentam Avenged Sevenfold, Evanescence e Deep Purple, 19 de setembro, com apresentações de Ed Sheeran, Charlie Puth e Gloria Groove, e ainda 21 de setembro, quando as celebrações do Dia Brasil acon-

tecem ao longo de 12 horas de festival com grandes nomes do país em encontros inéditos e exclusivos em todos os palcos. A venda está exclusivamente na plataforma da Ticketmaster (www.ticketmaster.com.br).

Na programação do primeiro fim de semana, no dia 15 de setembro, se apresentam Avenged Sevenfold, Evanescence, Journey e Os Paralamas do Sucesso no Palco Mundo. No Sunset, Deep Purple, Incubus, Planet Hemp convida Pitty e Barão Vermelho. No Global Village, Anees, Terra Celta e Larissa Luz. No Espaço Favela, o MC Poze do Rodo, MC Hariel e Ster. No NDO, Artbat, Mila Journèe, Binary e Ruback.

No fim de semana seguinte, Ed Sheeran é o headliner do dia 19 e no Palco Mundo também se apresentam Charlie Puth, Joss Stone e Jão. Nesse mesmo dia, Gloria Groove sobe ao palco Sunset como headliner da noite, que também conta com apresentações de Ferrugem convida Gilsons, Filipe Ret convida Caio Luccas e Pedro Sampaio. Xande de Pilares é o embaixador e principal atração do Espaço Favela, que também recebe Fundo de Quintal e Vinny Santa Fé. Na Global Village, Noa Kirel, Bixiga 70 e Sambaiana. No New Dance Order, Wade, Victor Lou, Gabe e Illusionize.

Já no chamado Dia Brasil, 21 de setembro, no Palco Mundo, acontecem os shows de Capital Inicial, Detonautas, NX Zero, Pitty, Rogério Flausino, Toni Garrido, Ana Castela, Chitãozinho & Xororó, Junior Lima, Luan Santana, Simone Mendes, Orquestra Heliópolis, BaianaSystem, Carlinhos Brown, Daniela Mercury, Majur, Ney Matogrosso, Margareth Menezes, MC Cabelinho, Kayblack, Matuê, Orochi, Filipe Ret, MC Ryan SP e Veigh.

O Palco Sunset conta com apresentações de Duda Beat, Gloria Groove, Ivete Sangalo, Jão, Ludmilla, Lulu Santos, Luísa Sonza, Alcione, Diogo Nogueira, Jorge Aragão, Maria Rita, Xande de Pilares, Zeca Pagodinho, Criolo, Rael, D2, Djonga, Karol Conká, Rincon Sapiência e Xamã.

Enquanto isso, o Global Village recebe Bossacucanova com participação de Cris Delanno, Leila Pinheiro, Roberto Menescal, Wanda Sá, Banda Black Rio, Claudio Zoli, Hyldon, Leo Gandelman, Jonathan Ferr, Antônio Adolfo e Joabe Reis, além de Gang do Eletro e Suraras do Tapajós.

No Espaço Favela acontecem shows de MC Don Juan, MC Hariel, MC IG, MC Livinho, MC Dricka, MC Ph, Nathan Amaral, Orquestra Jovem Da Sinfônica Brasileira, Buchecha, Funk Orquestra, MC Carol, Tati Quebra Barraco, Cidinho e Doca e Kevin o Chris, Nathan Amaram e OSB, Kaê Guajájara, DJ Totonete e grupo Dance Maré. Por fim, o New Dance Order recebe os DJs Mochakk, Beltran X Classmatic, Eli Iwasa X Ratier e Maz X Antdot.

Clube de Revistas

Rock in Rio 40 Anos: Uma Viagem pela História da Música e Mudanças Sociais

O Rock in Rio celebra 40 anos em 2024, uma trajetória que começou em 1985 e marcou o Brasil como um epicentro da música mundial. Desde aquele primeiro festival, quando Queen, AC/DC e outros gigantes sacudiram o Maracanã, o Rock in Rio tem sido palco de momentos inesquecíveis, promovendo encontros entre artistas de diferentes gerações e estilos.

Lembrar dos primeiros acordes de "Love of My Life", com Freddie Mercury regendo um coro de milhares de vozes, é sentir a eletricidade de uma era em que o rock unia as pessoas de uma maneira singular. O evento de 1985 não só inaugurou uma tradição, mas também mostrou ao mundo a paixão brasileira pela música, um amor que transcende décadas e fronteiras.

Nos anos seguintes, o festival cresceu e evoluiu. Em 1991, Guns N' Roses trouxe uma energia crua e visceral, enquanto Prince enfeitiçou o público com seu talento multifacetado. O início dos anos 2000 viu a inclusão de novos gêneros, e o Rock in Rio se transformou num verdadeiro caldeirão cultural, apresentando desde o metal pesado do Iron Maiden até o pop energético de Rihanna.

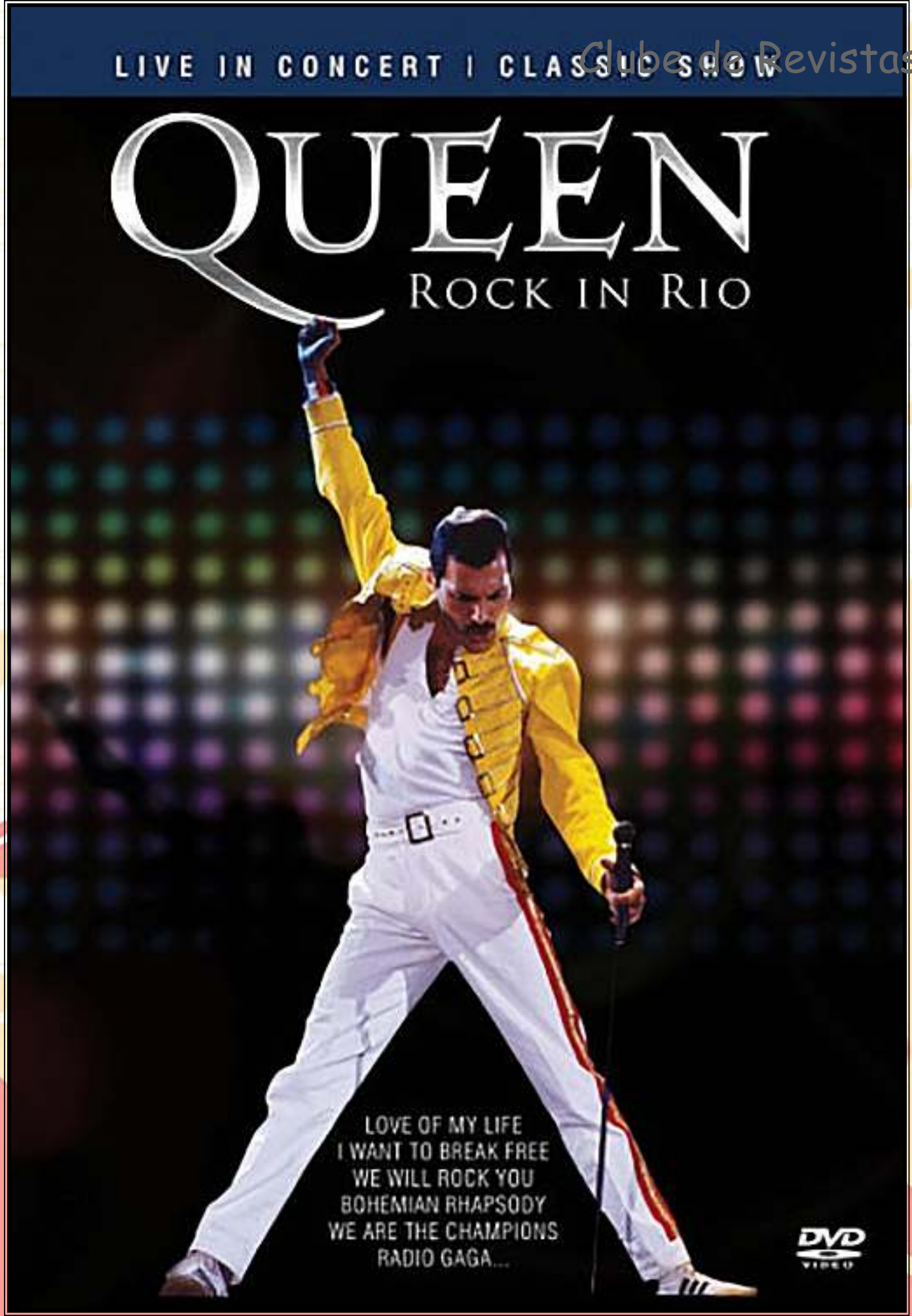
Chegamos a 2024 com uma mistura deliciosa de nostalgia e expectativa. Este ano, o Rock in Rio promete celebrações à altura de seus 40 anos. O line-up inclui artistas que vão desde os ícones do rock clássico até os inovadores da música contemporânea. Reencontros históricos de bandas lendárias e colaborações únicas que só o Rock in Rio pode proporcionar.

Entre os destaques, a presença de um show tributo aos grandes nomes que fizeram a história do festival, com performances especiais. Novas tecnologias e experiências imersivas prometem tornar esta edição ainda mais memorável, conectando o público de maneiras inovadoras e emocionantes.

Os palcos estão mais vibrantes do que nunca, e o evento continua sendo um ponto de encontro para amantes da música de todas as idades. Com uma programação que celebra o passado, o presente e o futuro, o Rock in Rio 2024 está destinado a ser mais um capítulo épico nesta história de quatro décadas de música, emoção e celebração. Então, prepare-se para reviver memórias, criar novas lembranças e celebrar os 40 anos do maior festival de música do mundo. O Rock in Rio está de volta, mais forte e vibrante do que nunca, pronto para escrever mais uma página gloriosa em sua história lendária.

POR: SILVIO RESCHILIANI • FOTOS: DIVULGAÇÃO

Clube da Revistas



LUTAS E CONQUISTAS

O Rock in Rio comemora 40 anos em 2024, um marco de quatro décadas de música, cultura e transformação social. Desde o seu início em 1985, o festival não só proporcionou shows inesquecíveis, mas também se tornou um espelho das mudanças políticas, sociais e de gênero que ocorreram ao longo dos anos.

Anos 1980: A Primeira Chama da Liberdade

O festival inaugural de 1985 chegou em um momento crucial para o Brasil, com o país recém-saído de uma ditadura militar. O evento simbolizou uma nova era de liberdade e expressão. Cazuza, Renato Russo, Queen, AC/DC e Iron Maiden não apenas sacudiram o Maracanã com suas performances icônicas, mas também se tornaram vozes da rebeldia e da luta por liberdade. A música se tornou um grito de resistência, e o Rock in Rio se estabeleceu como um espaço onde as pessoas podiam se expressar livremente.

Anos 1990: Diversidade e Inclusão em Crescimento

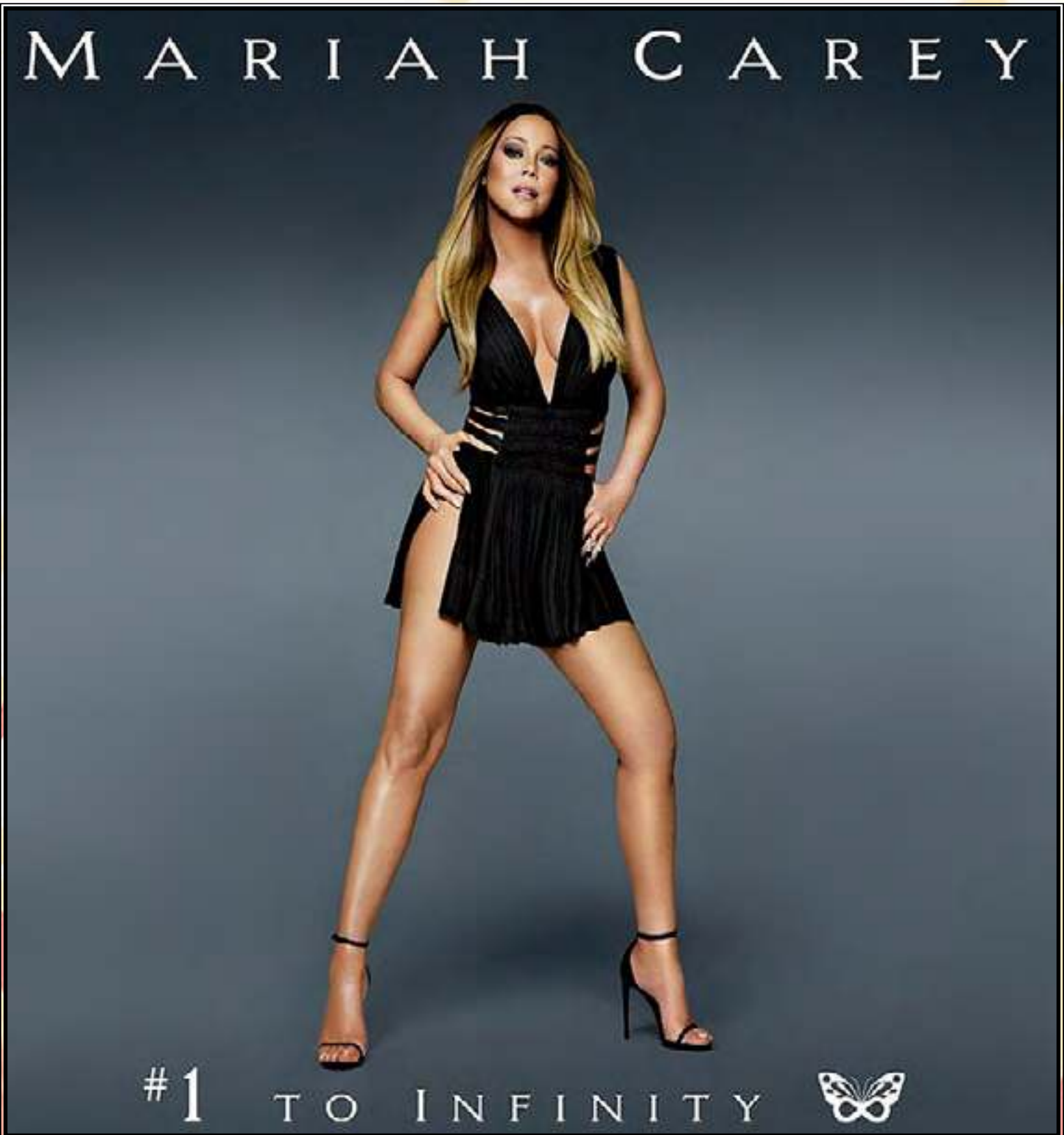
Nos anos 1990, o Rock in Rio continuou a refletir as mudanças sociais. A segunda edição, em 1991, trouxe uma variedade ainda maior de artistas e gêneros. Enquanto o mundo enfrentava o fim da Guerra Fria e o início de uma nova ordem global, o festival abraçou a diversidade. Performances memoráveis de Guns N' Roses e Prince não só destacaram a riqueza musical, mas também começaram a incluir discussões sobre igualdade racial e diversidade cultural, temas que ganhavam força globalmente.

Anos 2000: Globalização e Novos Horizontes

Com a chegada dos anos 2000, o Rock in Rio expandiu seus horizontes, não só musicalmente, mas também geograficamente, com edições em Lisboa e Madri. Este período viu uma maior conscientização sobre questões ambientais e sociais. Artistas como Iron Maiden e Metallica trouxeram mensagens poderosas sobre sustentabilidade e justiça social. A inclusão de gêneros como o pop e o eletrônico refletiu uma sociedade cada vez mais globalizada e conectada.

Anos 2010: Vozes Femininas e Igualdade de Gênero

Na última década, o Rock in Rio foi palco de um movimento crescente por igualdade de gênero. Artistas femininas como Beyoncé, Rihanna e P!nk não só dominaram os palcos, mas também usaram suas plataformas para promover empoderamento feminino e igualdade. Em um mun-


MARIAH CAREY
#1 TO INFINITY

Clube de Revistas

do cada vez mais consciente das disparidades de gênero, o festival se tornou um farol para a mudança, celebrando o poder e a diversidade das vozes femininas na música.

2024: Inovação e Continuidade

Chegamos a 2024, e o Rock in Rio continua a ser um reflexo das lutas e conquistas sociais. Este ano, o festival promete novidades tecnológicas e experiências imersivas que celebram suas quatro décadas de existência. O line-up inclui tanto lendas do rock quanto inovadores da música contemporânea, garantindo que a celebração seja tanto um olhar nostálgico para o passado quanto uma visão esperançosa para o futuro democrático. Temas como sustentabilidade, igualdade e diversidade estarão no centro do festival, com iniciativas que promovem um mundo mais justo e inclusivo. O Rock in Rio 2024 não é apenas uma celebração da música, mas também uma reafirmação de seu compromisso com as causas que moldaram sua história.

Uma Celebração Contínua

Ao olhar para trás, vemos que o Rock in Rio sempre foi mais do que um festival de música. Foi e continua sendo um espaço de liberdade, democrático, de expressão e mudança social. Cada década trouxe suas próprias batalhas e vitórias, e o Rock in Rio esteve lá, dando voz a todas elas. Em 2024, celebramos não apenas a música, mas também a jornada de quatro décadas de luta, conquistas e celebrações. Que venham mais 40 anos de Rock in Rio, sempre refletindo e inspirando o espírito de cada era.

Clube de Revistas

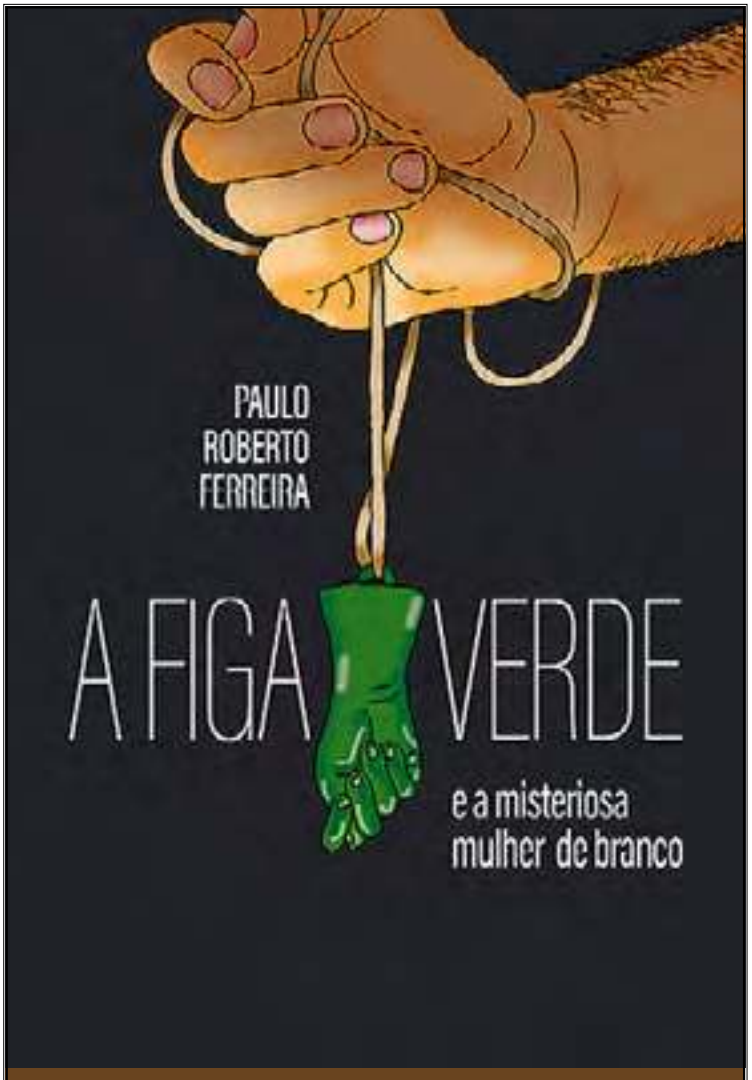
COMO REVERTER A PERDA DE MASSA MUSCULAR EM IDOSOS
SPORTS 365
RUSS COOK
CORRENDO POR TODA A ÁFRICA
A INCRÍVEL HISTÓRIA DO ATLETA INGLÊS
JOGADORES E TIMES SUL-AMERICANOS MAIS SEGUIDOS

BAIXE JÁ!

na sua banca virtual

PAULO ROBERTO FERREIRA

Amazônia: a ficção a favor da memória



As formas de resistência também são reveladas por meio da música, do teatro, do cinema e dos poemas, que exaltam escritores necessários da região.

Diante do emblemático dizer: para nos lembrar de nunca esquecer, jornalista se apoia na literatura para trazer a versão de uma região ignorada pelos holofotes.

Nascido e criado na Amazônia, o escritor e jornalista Paulo Roberto Ferreira desbrava um universo ficcional em uma das terras mais férteis do planeta. "A Figa Verde e a Misteriosa Mulher De Branco" (Editora Paka-Tatu), o sexto livro do autor, é uma rara peça que desnuda as problemáticas dos "anos de chumbo" em uma parcela da população costumeiramente esquecida.

O cenário amazônico deu o tom para que Paulo conseguisse trazer à luz os horrores que assolaram os povos nativos do lugar durante a Ditadura Militar. Ao abrir as páginas, o leitor será impactado com diversas formas de autoritarismo, violência física

Clube de Revistas

Ele conhecia cada casa e cada família da rua em que morava, mas sentia-se um estranho, um forasteiro, alguém diferente daquele meio, por causa das mudanças na adolescência, mas principalmente pela rejeição que sentia depois que foi capturado e levado para o quartel.

Sua infância foi assaltada e vivia uma adolescência marcada pelo medo. Sentia-se como um náufrago numa prancha, no meio do oceano, cercado por tubarões.

(Figa Verde e a Misteriosa Mulher De Branco, pg. 34)

SOBRE O AUTOR:

Paulo Roberto Ferreira é bacharel em Administração, especialista em Planejamento do Desenvolvimento Regional e mestre em Ciência da Educação. Jornalista profissional e pesquisador. Ex-diretor da TV Cultura do Pará; ex-secretário de Estado de Comunicação, autor de seis livros publicados e de diversos artigos acadêmicos.

e moral contra crianças e adultos, provocadas por autoridades institucionais.

A obra conta com 72 capítulos curtos, ambientados entre as décadas 1964 e 1985, e no rescaldo da Guerrilha do Araguaia. A ficção foi debruçada em uma extensa investigação sobre o momento histórico revelado por meio da saga do protagonista Djanilo que, ainda menino, foi entregue a um médico ligado à guerrilha, transformando-o em um deles.

Diante de diversos personagens, as histórias se cruzam mostrando muitos lados de uma mesma face, de um mesmo momento de terror e agonia. Entre embrenhamentos pelas matas, estratégias indígenas utilizadas para sobreviver, e as indomáveis dinâmicas amazônicas, a narrativa é uma memória em potência.

As formas de resistência também são reveladas por meio da música, do teatro, do cinema e dos poemas, que exaltam escritores necessários da região.

Neste livro, Paulo Roberto Ferreira, beirando as margens transamazônicas fiscalizadas pelos militares, narra uma emocionante história de um reencontro mágico, em que a figa é a referência e a mulher de branco a salvação.

ANDRÉ L. NASCIMENTO

Revolução dos humanos: por essa Orwell não esperava

Gatilho! Violência extrema, crueldade, estupro e política atual. A distopia "O Bicho" revela uma face egoísta e covarde da sociedade.

Paralelo a todos os sentimentos que esta obra provoca, como repulsa, indignação e, até mesmo, compaixão, o humor ácido é tema com trocadilhos de nomes de políticos, personalidades e influenciadores.

E se os humanos nunca tivessem dominado o mundo? O que George Orwell não pensou, André L. Nascimento elucidou em sua obra "O Bicho", publicada pela editora Flyve. Este livro fará com que o leitor repense em tudo que acredita ser certo dentro da sociedade atual, cruel e desequilibrada.

A distopia é relatada pela história de Dakota, uma cachorra que cansou de ver o mundo maltratando os bichos – que neste caso são os humanos. Engordados em granjas para o abate, com seus couros arrancados para produção de roupas, sugados para ordenhas e vivendo em um mundo no qual são tratados como escória, as pessoas são consideradas seres sem alma.

A história se desenrola por meio de mentiras, invasões, protestos, perseguições, explosões, estupro, mortes, inteligência artificial e investigações. O autor faz da protagonista uma verdadeira guerrilheira em prol da humanidade, que se torna braço direito do algoz, o ditador. A intenção é implodir o sistema.

Vegano na luta, André não acredita que os animais devem servir ao homem, portanto, a epifania seguiu seus instintos de justiça, e incitou nessa obra a via contrária. A partir disso, sua escrita vem para expor a crueldade que acontece com os bichos.

"O Bicho" revisita as inquietações inerentes àqueles que ousam pensar, e não só a causa animal e o consumo de carne desenfreado são a motivação e o assunto. André também aborda a posição das mulheres, identidade de gênero, negacionismo, destruição do meio ambiente, política ditatorial e muito mais. Esta obra é uma leitura necessária em tempos sombrios.

MARIANGELA BLOIS

Por que a terapia é cada dia mais importante

A partir de casos reais, psicóloga explora em novo livro os benefícios da psicoterapia para males como ansiedade, depressão, distúrbios alimentares e dores causadas no término de relacionamentos.

Sinônimo de autocuidado, mas ainda alvo de preconceitos, a psicoterapia desperta dúvidas e atiça a curiosidade. Com o objetivo de sanar incertezas e derrubar mitos, a psicóloga Mariangela Blois lança "Psicologia: Modo de Usar" pela Matrix Editora.

O livro proporciona uma imersão nas complexidades dos encontros psicoterapêuticos. Utiliza, para tal, situações reais e casos do cotidiano clínico da autora para exemplificar as alegrias e desafios inerentes a essa prática.

"Quando buscar um terapeuta?", "Como encontrar o profissional certo?", "Qual a dinâmica de uma sessão?", "Preciso contar minha vida desde a infância?", "Posso falar sobre qualquer assunto?" e "O psicólogo só vai ouvir tudo em silêncio, sem interagir comigo?" são algumas das perguntas que a especialista pela PUC-SP responde nas páginas.

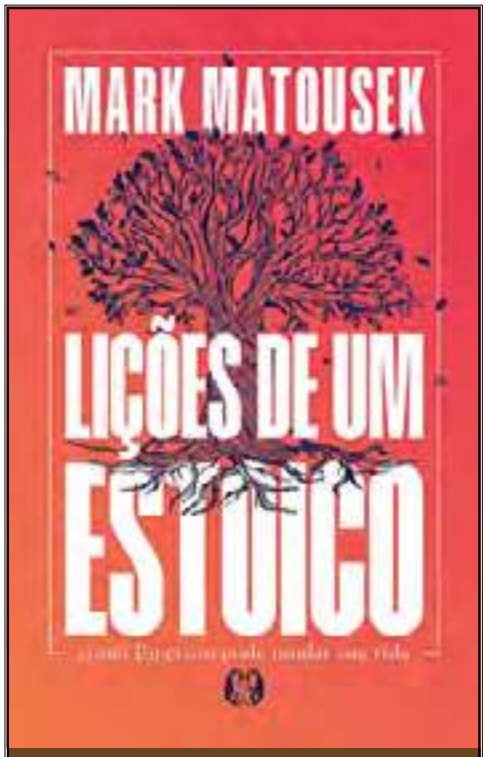
A partir das histórias de pacientes atendidos ao longo da carreira, cujas identidades são preservadas na obra, a psicoterapeuta permite que o leitor vislumbre exemplos próximos de seu dia a dia. Assim, cada capítulo é também uma jornada de autoconhecimento, guiada pelas mãos experientes de Mariangela, que aponta direções sem impor caminhos.

Dilemas como descobertas sexuais, traição, envelhecimento, distúrbios alimentares, solidão, ansiedade, depressão e burnout são abordados de forma leve e acessível. A cada caso, a especialista desmistifica a ideia obsoleta de tratamentos prolongados e destaca a importância da colaboração paciente-terapeuta para a eficácia da abordagem cognitivo-comportamental.

Um convite para entender melhor o que acontece dentro de um consultório, "Psicologia: Modo de Usar" proporciona uma experiência de leitura única e cativante, repleta de aprendizados. O livro é indicado não apenas para estudantes e profissionais da área, mas para qualquer pessoa interessada em explorar as complexidades da mente humana e ainda descobrir um pouco mais sobre si mesma.

MARK MATOUSEK

12 lições para ser um pouco mais estoico a cada dia



No lançamento "Lições de um Estoico – Como Emerson pode mudar sua vida", publicado no Brasil pela Citadel Grupo Editorial, o autor best-seller Mark Matousek mergulha na filosofia de Ralph Waldo Emerson: um dos pilares do transcendentalismo americano do século XIX e defensor de conceitos que refletem princípios do estoicismo, como a importância da individualidade e conexão com a natureza.

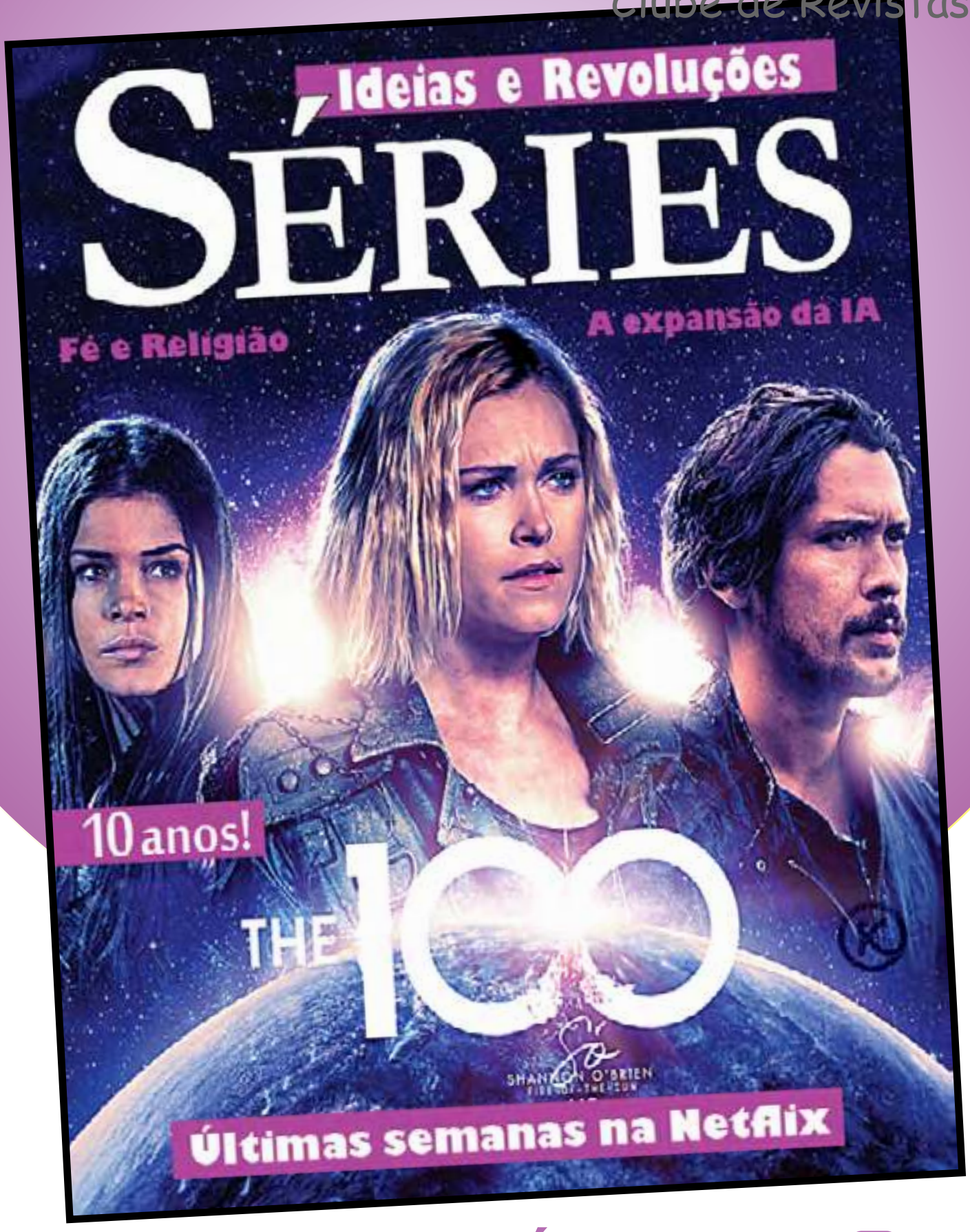
Escritor best-seller guia o leitor em direção à autoconsciência ao analisar os princípios elencados pelo filósofo norte-americano Ralph Waldo Emerson.

Com base em 12 ensinamentos essenciais de Emerson – originalidade; mudança de perspectiva; a não conformidade; paradoxo da contradição; resiliência, vitalidade (conexão entre humano e natureza); coragem x liberdade; amor; otimismo; cordialidade e gratidão – o autor explica como buscar a verdade interior e agir de acordo com os próprios princípios, assim como a ideia estoica de viver com razão e virtude.

Ainda, Matousek oferece uma abordagem reflexiva e prática para aplicar sabedoria no cotidiano, e evidencia como as lições de Ralph Waldo Emerson refletem na contemporaneidade, oferecendo um caminho para a autenticidade e realização pessoal. Desde originalidade até a espiritualidade, cada tópico apresentado pelo escritor tem um propósito unificador: ensinar aos leitores que a autoconsciência é fundamental para a autossuficiência, cura individual e libertação.

Ao incentivar a confiança em si mesmo e a busca pela verdade interior, Emerson e Matousek convidam os leitores a explorarem o potencial humano ilimitado. Esta obra é uma ferramenta poderosa para navegar pelas complexidades existenciais, que ajuda cada um a encontrar o próprio caminho em meio às incertezas e desafios da vida. Tanto para o escritor quanto o filósofo, conhecido como "estoico americano", a jornada rumo à autenticidade e ao florescimento pessoal começa pela compreensão da própria mente e pela busca do 'eu' interior.

Clube de Revistas



BAIXE JÁ!

na sua banca virtual

Clube de Revistas

Divertida Mente 2 e Meu Malvado Favorito 4

Quando os Verdadeiros Heróis dos Filmes Somos Nós

Enquanto nos deliciamos com as aventuras animadas e as lições engraçadas de "Divertida Mente 2" e "Meu Malvado Favorito 4", nunca devemos esquecer os verdadeiros heróis dessas histórias: nós mesmos.

Ah, o cinema! Aquele momento mágico em que você escapa da realidade e se encontra em mundos de pura fantasia, aventura e, claro, lições de vida inestimáveis. E quem diria que dois filmes tão divertidos e ironicamente reveladores como "Divertida Mente 2" e "Meu Malvado Favorito 4" trariam à tona uma verdade tão simples e, ao mesmo tempo, tão negligenciada: a importância dos verdadeiros heróis da vida real — nós, adultos, mães, pais, avós e cuidadores. Prepare-se para uma análise que vai fazer você rir, chorar e, quem sabe, ligar para seus pais para um agradecimento.

POR: SILVIO RESCHILIANI • FOTOS: DIVULGAÇÃO

Divertida Mente 2: Emoções à Flor da Pele e Cafés Não Tomados

Em "Divertida Mente 2", voltamos ao cérebro de Riley, agora uma adolescente (sim, já podemos sentir os arrepios na espinha). Novas emoções entram em cena, incluindo aquele sentimento de "ninguém me entende" e "quero dormir até meio-dia". Mas, enquanto nos divertimos vendo a batalha épica entre Alegria e Tristeza, quem está lá fora, no mundo real, equilibrando suas próprias emoções com a mesma destreza? Isso mesmo, os pais! Imagine só, os pais de Riley lidando com seus próprios centros de controle internos. A Alegria dos pais, muitas vezes, está tentando segurar as pontas enquanto lidam com as birras do dia a dia, com a Tristeza que se instala ao ver o filho crescer e se afastar, e a Nojinho ao tentar se lembrar quando foi a última vez que conseguiram um tempo só para si. E o Medo? Ah, esse está sempre ali, questionando se estão fazendo tudo certo. E claro, não podemos esquecer o Anger, ou Raiva, que surge quando encontram brinquedos espalhados pela casa ou quando se dão conta de que o "cinco minutinhos" extra de sono foi, na verdade, meia hora de atraso para a escola. Em resumo, os pais são os verdadeiros mestres da arte de manter o equilíbrio emocional, algo que deveria ser digno de um Oscar!

Meu Malvado Favorito 4: Quando Gru é Superado pelo Poder das Avós

Agora, viajemos para o mundo de Gru em "Meu Malvado Favorito 4". Gru está mais uma vez lidando com as peripécias dos Minions, as missões secretas e as demandas de suas adoráveis filhas adotivas. Mas quem são os verdadeiros agentes secretos nesta história? Isso mesmo, as avós! Pense nas avós, aquelas que sempre têm um truque na manga e uma bala no bolso. Elas são as que realmente sabem como domar até o mais rebelde dos Minions, e tudo isso com um simples olhar. Enquanto Gru está ocupado salvando o mundo, as avós estão ocupadas salvando o dia a dia — sem precisar de gadgets avançados ou carros voadores.

Elas enfrentam com bravura os desafios diários: preparar refeições que agradam a todos (incluindo o cachorro da família), consertar brinquedos quebrados com uma paciência de Jó, e ainda encontrar tempo para fazer um bolinho para o chá da tarde. O verdadeiro superpoder delas? Conseguir transformar o caos em calmaria, tudo com um sorriso no rosto e um carinho que não tem preço.

O Verdadeiro Show Está Fora da Tela

Portanto, enquanto nos deliciamos com as aventuras animadas e as lições engraçadas de "Divertida Mente 2" e "Meu Malvado Favorito 4", nunca devemos esquecer os verdadeiros heróis dessas histórias: nós mesmos.

Os adultos que, dia após dia, navegam pelas complexas emoções de suas famílias, enfrentam desafios dignos de um blockbuster e ainda conseguem encontrar um tempinho para rir das ironias da vida.

Então, da próxima vez que estiver assistindo a esses filmes, dê uma olhada ao redor. Pode ser que o verdadeiro espetáculo esteja bem ali, no sofá ao lado. E quem sabe, você até sinta vontade de fazer uma pausa no filme para dar um abraço apertado naqueles que fazem a mágica acontecer todos os dias.

Clube de Revistas

Ideias e Revoluções

OLIMPÍADAS

História dos Jogos
1896 - 2021

MEDALHAS BRASILEIRAS

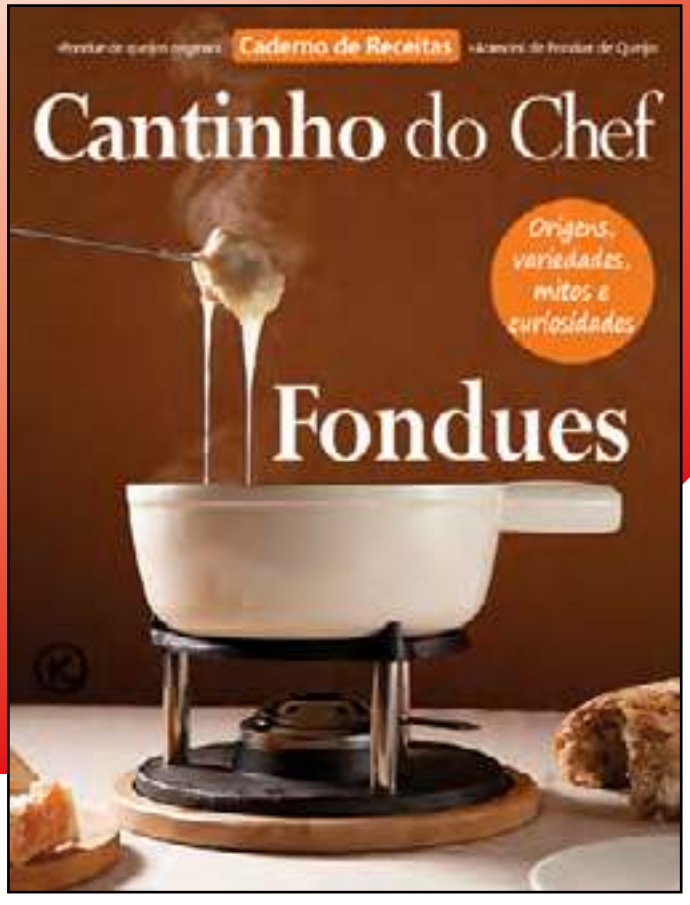
ATENTADOS
MUNIQUE-72
ATLANTA-96

SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS

BAIXE JÁ!

na sua banca virtual

Clube de Revistas



BAIXE JÁ!

na sua banca virtual

Clube de Revistas

QUER IMPULSIONAR SUA MARCA E SUAS VENDAS SEM CUSTOS?

PERMUTE (OU ANUNCIE)

Revistas Klub Editorial

★ 8 anos! ★

DISTRIBUIÇÃO DIFERENCIADA

As revistas estão disponíveis para milhões de assinantes nas principais bancas digitais:

Claro banca

UOL leia+

bebanca

BANCAH

Entre em contato agora!

Redes sociais: klubeditorial

Zap: 11 9.6599-6060 • klubeditorial@gmail.com

© TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • CNPJ 19.037.586/0001-97

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!